Ilha de Maré: lugar ideal para um parque ecológico

Ilha de Maré, um dos mais belos recantos do litoral baiano, quase primitiva, repleta de natureza, foi o local escolhido para uma antiga idéia da agência LR Turismo, no sentido de dotar o litoral de um ponto de apoio para o turismo, no tocante aos serviços de escunas e lazer marítimo. Com a preocupação de preservar a ecologia da área, criaram um restaurante, o "Oratório de Maré", que futuramente receberá outros elementos que caracterizarão o local como um parque ecológico.

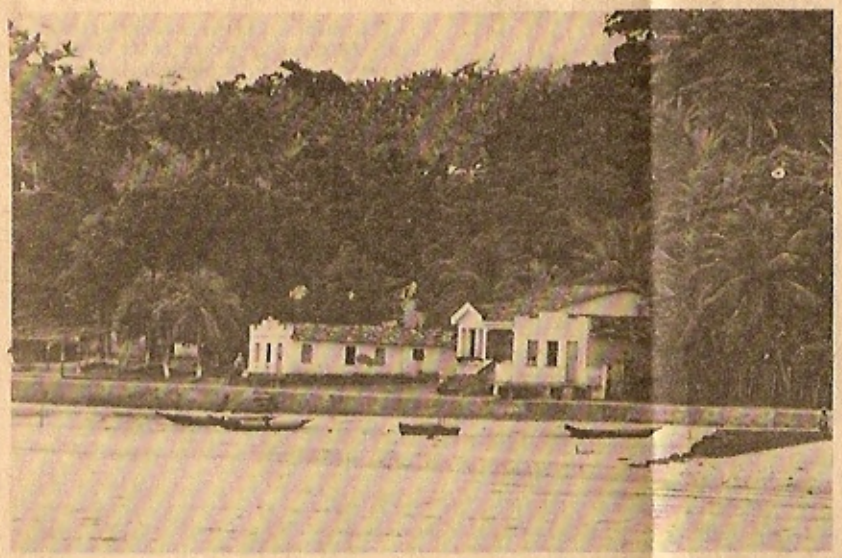
Aliás, os responsáveis não se distanciam dessa idéia, tanto que tudo é muito rústico no restaurante, existe um curral vivo de caranguejos, há muitas árvores nas proximidades e muitas mudas de cacau, seringueira e outras árvores em desenvolvimento, algumas plantadas pelos visitantes. Há também uma tentativa de desenvolvimento de um criatório de lagostas, não só para o consumo do restaurante mas também para apreciação pública; e um criatório de peixes. O projeto inclui ainda um pequeno zoológico que já conta com alguns tucanos, araras e galinhas.

O RESTAURANTE

O "Oratório de Maré", que curiosamente tem como responsável, "Capuchinho", é muito rústico, dotado de cabanas, mesas cobertas com folhas de bananeira (uma toalha sui-generis e descartável) serve comida preparada na hora, à base de frutos do mar, mas também oferece a opção de pratos com carne, para os que apenas gostam do ambiente marítimo, sem a obrigação de comer peixes e mariscos. A cozinha aberta a visitação pública, atesta a qualidade da comida e a higiene do ambiente.

Ocupando a mão-de-obra da ilha, as cozinheiras, garçons e garçonetes são pessoas de lá, que se trajam de baianas típicas e dispensam aos clientes um tratamento aberto, comunicativo e descontraído. Depois do almoço, numa área reservada ao descanso, desfruta-se do contato tranqüilo da natureza. Há quase três anos de funcionamento, somente no ano passado foi freqüentado por cerca de 6.500 (seis mil e quinhentas) pessoas, cinqüenta por cento das quais, estrangeiras. Talvez a tranqüilidade e beleza preservadas nessa ilha tropical deva-se ao fato de não dispor de transportes, só se chega lá mediante programação e através do mar.

ACESSO E PROGRAMAS



A vegetação farta compõe a paisagem das praias da Ilha de Maré

A festa em homenagem ao Senhor dos Navegantes mobiliza a população da ilha.

grada por três povoações interessantes, Santana, Praia Grande e Itamoabo, caracterizadas como localidades de pescadores artesanais.

Em Santana, concentra-se a maior produção de renda de bilro, trabalhadas por mulheres, jovens e crianças.

Em Itamoabo estão as belas e aprazíveis praias. Mas na ilha tem também artesanato feito com cana-brava, cuja casca é utilizada na confecção de balaios, cestos etc. Tendo um terreno apropriado para o cultivo de bananei-

que remonta ao século XVI, que foi totalmente restaurada recentemente pela SPHAN. A capela tem planta, estrutura e simplicidade típicas das capelas românicas italianas dos séculos XII e XIII.

Segundo alguns autores, a capela foi inaugurada em 1552 e construída por ordem de Bartolomeu Pires, mestre da Capela da Sé, que possuía um engenho de açúcar na ilha. Centro do culto e da religiosidade do povo da ilha, a Capela de N.Sra. das Neves é além de tudo uma homenagem à protetora dos moradores, pois é difundida na ilha a lenda de que ninguém morre lá de picada de cobra, "porque N.Sra. das Neves não permite".

Em horários irregulares, a depender de passageiros, saem lanchas do cais da Ribeira, de segunda-feira a sábado para a ilha. Lá as atrações são as praias de Itamoabo e Praia das Neves. A Ponta de Nossa Senhora de Guadalupe, localizada entre os morros Outeiro dos Carneiros e de Nossa Senhora de Guadalupe, é outra atração. A Praia do Loreto está localizada na Gruta da Bananeira, com água doce e salgada.

FESTAS POPULARES

O povo da ilha comemora festivamente Bom Jesus dos Navegantes, no último domingo de janeiro. No sábado que antecede a data, é realizada uma procissão marítima e, à noite, baile no barracão local. No dia da festa tem missa solene às 16 horas, seguida de procissão terrestre. Nos dias 04 e 05 de agosto, é comemorada na ilha a Festa de Nossa Senhora das Neves.

Esta festa também tem procissão marítima que sai da Ribeira até Itamoabo, no dia quatro. No dia seguinte tem missa solene e procissão terrestre. Em setembro, nos dias 07 e 08 é realizada a Festa de Bom Jesus do Amaparo, também com procissão marítima que sai da Ribeira no dia 07, levando o santo. À noite deste mesmo dia tem baile no barracão. No dia 08 há missa solene e procissão terrestre. Durante as festas é comum a apresentação de grupos folclóricos locais.

FOLCLORE E CULINÁRIA

Esses grupos folclóricos registrados são: Afoxé de Adália que é do povoado de Botelho e a Afoxé de Balbina, de Praia Grande. Em